



Crónicas da Gândara

A. Castelo Branco

Os postos de vigia

Trago aqui hoje esta imagem que faz parte do nosso património, que bem merece ser referido, sobretudo se o quisermos envolver nas memórias que lhe são adjacentes.

Como todos os postos de vigia tradicional, também este apareceu no decurso da política de florestação dos baldios, implementada pelo Estado Novo, havendo hoje referência ao primeiro de todos, na região de Manteigas, pelos anos trinta. E de tal modo as suas funções têm sido reconhecidas na vertente da vigilância e da detecção fixa de incêndios que, no ano de 2021, estiveram em funcionamento 230, os quais fazem parte da rede nacional de postos de vigia, sob a coordenação da GNR.

A sua tipologia não difere muito, tratando-se efectivamente de torres de observação florestal ou postos da guarda-florestal como chegaram a ser designados, que serviam de mirantes.

Os primitivos eram em madeira, posteriormente substituídos por metal, sendo aqui e além construídos alguns em alvenaria. Este que aqui visualizamos faz parte dos primeiros e situa-se na Florestal nº 1, a cerca de quinhentos metros do cruzamento que dá para o Palheirão, à ilharga da casa florestal em ruínas.

O pessoal que ali fazia vigilância era contratado sazonalmente, acontecendo que, para além dos incêndios, eles guardavam a mata, onde era proibido caçar e trazer o gado a pastar na altura em que a sementeira ainda era pequena. Quando os pinheiros já eram crescidos podiam fazê-lo, mas com licenças passadas por aqueles serviços onde, no caso do gado, constava o número de animais. Também era proibido apanhar lenha em qualquer altura, sendo apenas autorizado às 5^{as} feiras.

Quando estamos a falar de apascentar gado, há que lembrar que, por aqui, sempre houve rebanhos, quer de ovelhas e cabras quer de gado bravo e deste, particularmente vacas pretas que pastavam na floresta quando era autorizado, mas igualmente nos relvios entre a Tocha e a Caniceira e sobretudo pelas dunas fora. E ficou-nos o testemunho de um dos pastores de então, o tio Albino dos Abanos, que nos contou serem, por esse tempo, recolhidos os excrementos dos animais como fertilizantes, por gente pobre que ia atrás do gado com poceiros às costas, enquanto outros se deslocavam, com o mesmo fim, até onde



os animais pernoitavam.

Em determinadas épocas do ano acontecia a transumância, ou seja, o gado bravo daqui era levado a pastar para os campos do Baixo Mondego, relato que tão bem nos deixou o saudoso Eng.º Correia de Oliveira, paladino do Museu do Campo na Carapinheira, e cuja memória recordamos.

Para rematar, porque tal tem a ver com a referida transumância, não deixa de ser curiosa a resposta que os mais antigos lá da Caniceira davam, para justificar a pobreza das muitas areias dali, onde nem a erva crescia. Diziam eles que essas areias foram lavadas pelo mar durante milhões de anos e que, depois, o vento as tocou para aqui, nada trazendo com elas.



MUNICÍPIO DE MIRA

EDITAL N.º 1/2022

RAUL JOSÉ REI SOARES DE ALMEIDA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE MIRA.

Faz Público que, na sequência da deliberação tomada em Reunião do Executivo datada do dia 22 de dezembro de 2021 e conforme o Aviso n.º 617/2022, publicado na II Série do Diário da República n.º 7, de 11 de janeiro de 2022, se encontra aberto **de 12 de janeiro a 01 de fevereiro de 2022, um período de Participação Preventiva** no âmbito da proposta de Revisão do Plano de Pormenor da Zona A do Plano Geral de Urbanização da Praia e Lagoa de Mira.

Durante este período poderão os interessados consultar os documentos aprovados na página oficial da Câmara Municipal de Mira, em www.cm-mira.pt - "Processos em Discussão" ou na Divisão de Proteção Civil, Planeamento, Ordenamento e Ambiente da Câmara Municipal de Mira durante as horas normais de expediente.

Assim, convidam-se todos os interessados a apresentar eventuais sugestões e ou pedidos de esclarecimento sobre quaisquer questões que possam ser consideradas no âmbito deste procedimento, por escrito e dentro do período atrás referido, as quais deverão ser dirigidas ao Ex.mo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Mira de uma das seguintes formas - presencialmente, enviadas por via postal para "Município de Mira, Praça da República 3070-304 Mira" ou por via eletrónica para o seguinte endereço planos@cm-mira.pt.

Para constar e devidos efeitos, se publica este edital e outros de igual teor, que vão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Município, 11 de janeiro de 2022

O Presidente da Câmara Municipal

(Segue assinatura)

Raul José Reis Soares de Almeida, Dr.

Voz de Mira, nº 985 de 16 de janeiro de 2022

MNC

MARIANA NETO CATARINO ARQUITECTURA

ARQUITECTURA | ARQUITECTURA DE INTERIORES | DESIGN DE INTERIORES

COIMBRA | LISBOA

WWW.MARIANANETOARQUITECTURA.PT
MARIANA@MARIANANETOARQUITECTURA.PT
(+351)911 908 085

Sr. Assinante CASO AINDA NÃO O TENHA FEITO

Regularize a sua assinatura

ATRAVÉS DE TRANSFERÊNCIA BANCÁRIA
NIB: PT 50 0033 0000 5012 4187 0130 5

VOZ de mira
A regularização das assinaturas é fundamental para a sustentabilidade deste jornal

uroaveiro
CLÍNICA UROLÓGICA DE AVEIRO
ANDROLOGIA

João M. Lourenço
Chefe de Serviço

UROLOGIA / ANDROLOGIA

- Doenças da Próstata
- Doenças da Bexiga e Rins
- Incontinência Urinária
- Disfunção Sexual
- Litíase Urinária
- Oncologia Urológica

Marcações de consultas a partir das 10h para: Telef.: 234 422 223 . Telem.: 916 372 120 - Av. Dr. Lourenço Peixinho, nº 162, 1ºG - 3800-161 AVEIRO